

Ciência e Tecnologia no caminho da Cooperação Internacional

As ferrovias e a região Norte Fluminense: interações espaciais e dinâmica territorial, 1874-1900

Gabriel Olavo Francisco Forti, Marcelo Werner da Silva, Ana Carolina Soares Cruz, Tatiane Cardoso Tavares, Nágila da Silva Ferreira

RESUMO

Congresso Fluminense de Iniciação **eTecnológica**

17º Encontro de IC da UENF 9º Circuito de IC da IFF 5ª Jornada de IC da UFF

Científica



Geografia

A pesquisa visa estudar o papel das ferrovias na circulação da região Norte Fluminense no período de 1874 a 1990. Com a necessidade de aumentar a produção de gêneros alimentícios da região, foi essencial a melhoria dos transportes, que eram precários na época. Em 1874, tem-se a inauguração da primeira linha ferroviária da região Norte Fluminense. As ferrovias foram de significante relevância, possibilitaram uma melhor comunicação da região Norte Fluminense com a capital da província, escoando sua produção alimentícia. Objetivos O trabalho objetiva mensurar a participação das ferrovias nas interações espaciais da região Norte Fluminense, particularmente o transporte de mercadorias, pessoas e informação, no período de 1874 a 1900. Metodologia A metodologia utilizada para execução do trabalho e a forma de análise dos resultados obtidos da demarcação das ferrovias da Região Norte Fluminense será feita através da metodologia da Geografia Histórica, que aborda o presente tal como existiu em determinado momento da história, realizando os ajustes metodológicos necessários. Ainda é utilizado o método de periodização. O período analisado se inicia em 1874, marco da implantação da primeira estrada de ferro na região Norte Fluminense, ligando Imbetiba e Carapebús, e passando por Macaé. E em 1900, ano que fecha o recorte de estudo da pesquisa, foi um período de crise geral para as ferrovias brasileiras. Resultados Com base nos dados levantados, estamos analisando a dinâmica das companhias ferroviárias na região Norte Fluminense, para que possamos alcançar os objetivos propostos na pesquisa, como fazer a reconstrução da malha ferroviária da região Norte Fluminense, e mensurar a contribuição desta para o fluxo de mercadorias, pessoas e informações, que são responsáveis por dinamizar a região Norte Fluminense. Conclusão Ao decorrer da pesquisa, observou-se que a região Norte Fluminense nos oferece uma peculiaridade quanto a sua espacialização, já que as linhas ferroviárias se encontram desarticuladas em várias pequenas linhas, integradas a partir da compra das linhas da região pela Companhia Leopoldina Railway, que estabelece uma padronização das bitolas em um metro. A pesquisa segue um cronograma de atividades, realizando atualmente a revisão bibliográfica dos levantamentos de dados e análise dos relatórios oficiais que foram feitos nos primeiros meses da pesquisa.

PALAVRAS CHAVE: Ferrovias, Interações Espaciais, Geografia Histórica. / Instituição de fomento: UFF/CNPg.





